

Sem fio e automatizada

A casa do futuro é uma realidade graças a **tecnologias acessíveis** que levam **conforto e praticidade** ao dia a dia

Controlar a casa toda com apenas um toque já faz parte da rotina de muitas residências. Plataformas como a SAVAT, da Antares Digital Life, permitem o acionamento e o ajuste da iluminação e do som ambiente, por exemplo.



Os ambientes estão bem mais limpos e mais simples de decorar, graças aos projetos que já preveem a automação ou a mobiliários planejados para esconder a fiação, como o home theater da Línea Mobili, que vem com fundo falso para acoplar os fios.

Confortos como controlar a iluminação, criando diferentes cenas, o acionamento do ar-condicionado, do aquecimento do piso ou da abertura ou fechamento das cortinas sem estar presente, e até a aspiração automática da casa já são uma realidade, desde a miniaturização dos chips e a popularização de aparelhos eletrônicos, como smartphones e tablets. “Um projeto de automação pode planejar o controle de todos os pontos de comunicação (internet, telefone e TV), de todos os pontos de áudio (som ambiente e home theater), de todas as cargas (luzes, tomadas, cortinas), de câmeras de segurança, aspiração central, irrigação, além da determinação da posição de todos os quadros de controle”, explica a arquiteta Deborah Roig. A automação residencial é uma tecnologia que coordena funções domésticas, inclusive à distância, funcionando através de um sistema a cabo que requer adequações e/ou pelo sistema de rede sem fio. Apesar de parecer muito sofisticada, a automação proporciona praticidade, segurança e muitas vezes gera até economia no consumo.

Implantação

O sistema de cabeamento exige obras para direcionar os cabos que automatizam cada equipamento. Já o sistema wi-fi

funciona por meio de ondas de rádio transmitidas por meio de um roteador que recebe os sinais, decodifica e os retransmite através de uma antena ou de um aparelho central que capta os comandos emitidos em ondas do smartphone, transferindo-os para os eletrônicos.

“Uma previsão em época da obra inicial facilita e diminui os custos no futuro. Para as soluções não cabeadas não é preciso existir item algum além de um projeto feito e instalado pela empresa de automação”, salienta Rodrigo Fichman da Nextthouse.

O que torna esse sistema mais interessante são as programações feitas por empresa especializada, que acionam mais de um aparelho de uma vez só. Ou seja, com apenas um clique é possível acender as luzes da casa, colocar uma música e preparar o banho. Detalhe: tudo isso enquanto se está no trânsito.

Custo x benefício

O preço varia de acordo com o tamanho do projeto e a abrangência da programação, o que na opinião de Marcelo Cocuroci, proprietário da Cocuroci Home, “é o que torna essa tecnologia mais acessível”. É possível executar um pa-



Até o banheiro ganhou sofisticadas automações. Graças a dispositivos modernos, com o Smartshower, da Ihouse, é possível ajustar a temperatura e o fluxo do banho de modo automático. O painel em LCD possui três memórias que guardam a preferência dos usuários.

reportagem



Abrir e fechar a cortina ou controlar as aletas da persiana, permitindo maior ou menor incidência de luz no ambiente, são ações programáveis e comuns nas residências atuais. Os produtos da Arthur Decor, por exemplo, podem ser motorizados e acionados via automação, controle remoto ou interruptor.

cote básico com, em média, R\$ 6.000,00, no entanto não existe limite de gasto pois é sempre possível automatizar mais algum item. “Um projeto completo para a residência, por vezes, traz consigo um valor mais elevado por conta dos equipamentos, sistemas e serviços contemplados, bem como planejamento e instalação, adequando-se às necessidades e desejos do cliente”, ressalta Leonardo Tanaka, coordenador de marketing e relacionamento da Antares Digital Life.

Automática de fábrica

O pesadelo daquele emaranhado de fios que dificulta a limpeza e que ninguém sabe onde e como esconder não só é resolvido por meio de um bom projeto, uma infraestrutura atualizada e com eletrônicos que adotam o sistema wi-fi, como impressoras e computadores, que usam fios apenas para ligar na energia. Além de móveis que são planejados para embutir a fiação, disfarçando o ninho de fios.

Na opinião da arquiteta Glaucya Taraskevicius, as pessoas estão se convencendo de que a automação pode gerar economia, facilitar a limpeza e proporcionar um ambiente esteticamente mais limpo. “Além disso, valoriza muito um imóvel”, alega.

Prever a automação em novos empreendimentos vem sendo comum e necessário para facilitar a instalação dos equipamentos sem quebradeira, atendendo às expectativas dos clientes que estão muito mais exigentes. “Quanto mais diferenciais um empreendimento agregar, maior será sua aceitação no mercado”, afirma Nick Dagan, diretor das Incorporações Esser.

Os preços desses empreendimentos variam de acordo com a localização e dos serviços oferecidos. A Tecnisa, por exemplo, está comercializando por R\$ 2,600 milhões unidades de 211 e 375 m², no condomínio Moai, em Alto de Pinheiros, beneficiadas com tubulação de sistema de automação, além dos diversos diferenciais tecnológicos.

No entanto, a tecnologia já chegou em empreendimentos padrão, como o Level, no Alto da Lapa, desenvolvido pela Even, com unidades de até 83 m², equipadas com central de automação, controle remoto central, roteador de wi-fi que distribui sem fios o sinal da internet e outras regalias como a fechadura biométrica, câmeras de vídeo, persianas automatizadas entre outras. Os apartamentos de 45 m² e 60 m², do condomínio Deseo, no Tatuapé, da Esser, vem com central de automação e fechadura biométrica.